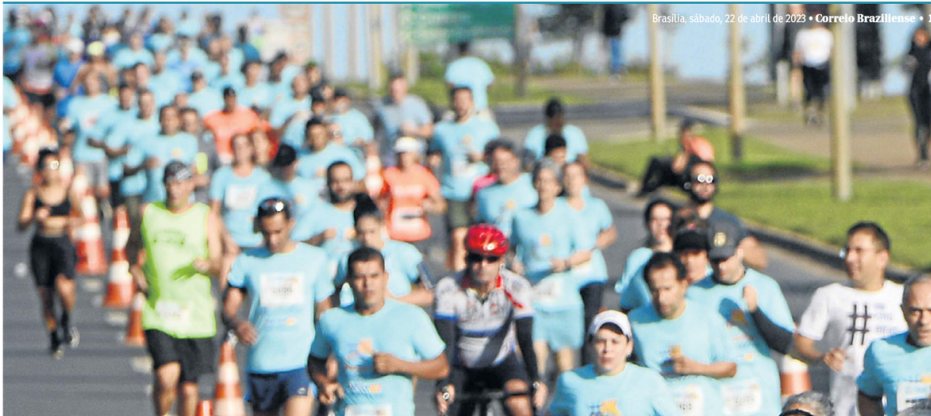


A festa voltou



Mais de 2.500 pessoas se reuniram no Eixo Monumental para celebrar o 63º aniversário da cidade e do Correio Braziliense

Maratona Brasília 2023 presenteia a capital

■ JÚLIA ELEUTÉRIO
■ PEDRO MARRA
■ VÍCTOR PARRINI

O clima de festa tomou conta do Eixo Monumental, ontem, durante a Maratona Brasília 2023. Após 25 anos, o evento em comemoração aos 63 anos da capital federal e do Correio Braziliense reuniu mais de 2.500 pessoas, entre inscritos e público geral, aproveitaram a manhã do feriado ao ar livre. A disputa contou com três provas para atender desde atletas amadores até profissionais com percursos de 42km (solo ou revezamento), 10km e 5km.

Vencida por Luis Barbosa, 35 anos, no masculino, e Iane Carvalho, 23, no feminino, teve de tudo. Em frente ao Palácio do Buriti, o empresário Thiago Souza, 36, e a servidora pública Ahiram Almeida, 41, deram um jeitinho de percorrer os 5km de maneira mais divertida, ao lado da berdeira Ana Tereza, de 2 anos. A pequena se animou com o colorido do evento e a natureza no trajeto.

A cena, porém, não foi nada planejada. Thiago conta que pegou o carrinho de bebê emprestado, antes da largada. A ideia era acompanhar a esposa que se aventurou no trajeto mais curto da Maratona Brasília. "Por isso tomamos essa decisão de levar a Tetê (apelido carinhoso da filha) para a corrida. Ela quis ficar no colo no começo, mas

quando viu cachorro e bicicleta se divertiu demais", relata.

Segundo pesquisa Ministério da Saúde em 2022, o DF é a unidade da federação com mais praticantes de atividade física no país, com pelo menos 150 minutos por semana. O casal, que treina musculação e corrida de cinco a seis vezes por semana, acredita que eventos como a Maratona Brasília inspirem outras pessoas. "Ficamos até o apagar das luzes, até porque apoiamos o evento, importante para elevar a qualidade de vida das pessoas", ressalta Ahiram.

Além de esporte, a Maratona Brasília 2023 ofereceu atrações musicais. Moderadores de Celândia não competiram, mas correram para o centro da capital a fim de curtir o show do bloco Eduardo e Mônica. Mikaela Lopes, 26 anos, e o amigo Álvaro Marques, 23, levaram o cooler, cupo térmico e aproveitaram o clima agradável.

Mikaela revelou que foi ao evento prestigiar e acompanhar de perto o grupo fundado em 2017, em Brasília. "Eu os conheci no carnaval, há uns quatro, cinco anos, mais ou menos. Então, aonde eles vão, a gente vai atrás", afirmou a fã. "O grupo cantou músicas clássicas do pop rock nacional. Em Tempo Feriado, da Legião Urbana, os amigos pularam dançantes". "Eu gosto da música, do rock, dessas coisas, então vou sempre atrás desse

Foto: Carlos Vieira/CE/DA-Press - Pedro MARRA/CE/DA-Press - Ed Almeida/CE/DA-Press



De carrinho de bebê, Tetê, de 2 anos, participou ao lado dos pais Thiago e Ahiram

tipo de banda", complementou Mikaela. Se tem corrida, é claro que haverá apoiadores da linha de chegada. Com Telma Castro, 68, não foi diferente. Ao concluir o percurso de 5km, ela recebeu o apoio da amiga Sâmara Arbez, 71. O gesto foi mais um em nome da amizade que dura mais 15 anos e se estende com caminhadas pelas ruas do DF. "Parece que faz parte da rotina daqui ter essa tendência para o esporte e o bem-estar, porque há bastante parques, o que é um privilégio de Brasília. Tudo isso propicia um bom ambiente para se praticar esporte", avalia Sâmara.

Apesar de um incomodo na coluna,

Sâmara foi de boné e tênis para esperar a amiga na grade de proteção. "Isso não é problema porque a gente brinca que a nossa amizade é de outras vidas. Faça minhas caminhadas e conseguiu esperar a Telma chegar. Foi muito animado com as atrações do evento também, o que me deixou feliz de participar da corrida, mesmo que do lado de fora", analisa a moradora do Sudoeste. Depois do início da pandemia de covid-19, foi a primeira corrida que Telma participou. Ela confessa que se surpreendeu com o tempo de 42 minutos. A aposentada acredita que a animação dos eventos de corrida é uma característica

marcante de Brasília que a fez voltar a correr. "Acho que um dos diferenciais da cidade é ter muitas corridas, tanto que várias empresas incentivam os funcionários, como ocorreu desta vez. Comecei a correr depois dos 60 anos e esses eventos foram um incentivo, ainda mais com essa energia que passa para a gente", compartilha.

Concentração

Antes da largada da Maratona Brasília 2023, o clima era de animação entre os participantes e a torcida. Mesmo com o tempo frio, os corredores levantaram cedo e se prepararam para as provas. Um dos primeiros da fila na largada dos 42km masculino era Flávio Vieira de Andrade, que não escondia a alegria em participar. "Eu estava bastante ansioso, pois é a minha terceira Maratona. Já corri 40km, agora 42km, a primeira do Correio Braziliense depois de 1998.

A paixão pela corrida começou há dois anos para a moradora do Riacho Fundo 2, Loiane Nunes, 28 anos. "Estou preparada. Corro regularmente entre 5km e 10km", comenta. "Normalmente faço em 26 a 30 minutos", se orgulha a atleta amadora.

O professor Jefferson Cardoso, 37 anos, também começou no esporte há dois anos. Ele comenta que gosta de correr sozinho. "Coloco uma música no fone de ouvido e vou", brinca. O morador do Cruzeiro se inscreveu para a prova de 10km, mas já chegou a correr 22km.

Minervino Junior/CE/DA-Press



Ibaneis e vice-presidente do Correio Guilherme Machado entregam a premiação

Volta da corrida é exaltada

■ PABLO GIOVANNI

Autoridades do governo do Distrito Federal e políticos participaram, ontem, da Maratona Brasília 2023, no centro da capital, em comemoração aos 63 anos de Brasília e do Correio Braziliense. Após hiato de 25 anos, o evento voltou às ruas do Eixo Monumental.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) chegou ao local, na Praça do Buriti, às 11h, acompanhado da primeira-dama Mayara Noronha e do filho Mateus. Coube ao embaixador a entrega da premiação ao vencedor da maratona dos 42km Luis Barbosa, que completou o percurso em 2h33min10s, na categoria masculina.

"É uma alegria muito grande participar desses 63 anos de aniversário da nossa querida capital. O dia foi de muita festa, muita alegria e eventos pela cidade. Brasília é cada vez mais essa capital que abraça a todos. É exatamente isso que a gente quer, ajudando a população do DF nessa capital lindíssima. Parabéns Brasília, e a todos os brasilienses e para aqueles que adotaram a nossa cidade como casa", disse o chefe do Executivo local.

Ativa nas redes sociais com a prática de esportes, a vice-governadora Céliana Leão (PP) lamentou não ter corrido. No entanto, exaltou o retorno da capital e a iniciativa do Correio. Ela entregou a premiação de esportistas que correram os 42km na categoria feminina, vencida pela mineira Iane Carvalho, de 23 anos, que concluiu a prova com 3h31min37s. "O Correio está sempre na vanguarda de temas importantes da nossa cidade. Homenagear Brasília com uma corrida é reverenciar o esporte. Juntar atletas, dar uma premiação de qualidade. Eu, que sou atleta, fico muito feliz de ter eventos como esse. Não é só Brasília que está de parabéns, mas o jornal também", brincou.

O deputado distrital Fábio Felis (PSol) correu a Maratona Brasília. Com gritos de "Corra, Fábio" na linha de chegada, o parlamentar cumpriu o percurso de cinco quilômetros em 31 minutos. "Foi difícil acordar cedo, mas valeu muito a pena. O clima dentro da maratona era muito acolhedor, e as pessoas extremamente focadas em chegar à linha de chegada. A próxima pode ser à

noite. Fica a sugestão", brincou.

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) não desistiu, mas compareceu ao lounge do Correio instalado ao lado do palco de premiações. A reportagem, contou que a pandemia prejudicou a essência de todo aniversário de Brasília: a maratona. "É um sentimento de inclusão. Começar o dia com o aniversário de Brasília e do Correio. A saúde é muito importante. A união e a festa é o que ouvimos das pessoas. É uma retomada de uma maratona de uma cidade muito importante", contou.

O deputado federal e secretário licenciado da Secretaria de Esportes e Lazer do DF, Julio César Ribeiro, ressaltou que o Correio deu um "presente" ao aniversário de Brasília com a realização da maratona, tradição histórica do DF. Ele considera a nossa cidade como a capital do esporte. "Temos diversas modalidades esportivas que vêm fazendo diferença na nossa cidade. É muito importante termos um veículo de comunicação como o Correio Braziliense que também é incentivador do esporte, dando condições às pessoas praticar atividade

física, que é saúde e tira jovens da marginalidade", ressaltou.

Próxima maratona

O grande sucesso da maratona do aniversário de Brasília é almejado, também, para 2024. O vice-presidente executivo do Correio, Guilherme Machado, lembrou que a grande demanda de inscrições para esta edição faz com que

o jornal aumente o número de competidores para o ano que vem, quando Brasília e o Correio farão 64 anos de idade. "A maratona é uma tradição no aniversário de Brasília e do Correio. Alguns anos não fizemos, e depois veio a pandemia. Com esse sucesso que foi, onde eu fiquei emocionado na largada. Nesse ano, limitamos para 2 mil inscritos e segotou muito rápido. Para o ano que vem, quem sabe 5 mil", adiantou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades + Política e Economia do DF Pagina: 13